

8

FEVEREIRO

1947

Careta

60 CENTAVOS EM TODO O BRASIL

NÚMERO

2.015

ANO

XXXIX



A's armas!

— Socorro, Pedro II! Vamos novamente às margens «placidas» do Ipiranga. Nossa independência periga!

*O sonho que se tornou
realidade!...*

★ BRILHANTINA

★ EXTRATO

★ AGUA DE COLÔNIA

★ LOÇÃO

★ OLEO

★ PÓ DE ARROZ

★ TALCO

Perfume
Rêve Rose
de **GALLY**

A VENDA EM TODO O BRASIL

P. Ferraz

Carreta

JORGE SCHMITD
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
RIO DE JANEIRO
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

ESTE NÚMERO CONTÉM 40 PÁGINAS

ESTÁ assentado, oficialmente, que as causas do encarecimento da vida são: a deficiência da produção e a falta de transportes.

Analisando-se filosoficamente essa conclusão, devemos concluir também que a situação é de perfeita harmonia entre as duas coisas, pois, se a produção aumentasse, não poderia ser transportada, e, se os transportes se ampliassem, não haveria o que transportar. Não vale a pena, por conseguinte, bulir numa coisa sem bulir na outra. A bulir só de um lado é preferível deixar como está para ver como fica.

O diacho é que a produção, mesmo deficiente, chega a lugares onde encontra meios de transporte para o exterior, e lá se vão as nossas carnes, o nosso açúcar, o nosso arroz e o nosso querido feijão. O diacho também é que os nossos meios de transporte, sendo escassos, são caros (lei da oferta e procura) e asfixiam os produtores.

Que barafunda!

A migração de gente do campo para as cidades é alarmante! Até admira que os nossos sapientíssimos parlamentares ainda não tenham votado alguma lei proibindo-a, pois nessa terra graciosa (no dizer do Caminha), tudo se resolve por meio de leis e regulamentos. Votadas as leis e expedidos os regulamentos, fazemos como o avestruz: escondemos a cabeça debaixo da aba do casaco para não vermos que não se cumprem as leis nem os regulamentos. Mas que hão de fazer os pobres Jecas? A terra às vezes nem plantando dá, ou não dá coisa que compense o esforço, pois a ferramenta é rudimentar, ordinária e cara, os adubos são caros. Quando a propriedade vale uns minguados cruzeiros, aparece logo um sujeito carancudo, de boré (Sua Majestade o Fiscal) atribui àquilo o valor que ele entende dar-lhe e declara que o Jeca vai pagar tanto de imposto territorial, tanto de exploração in-



A vida cara

dustrial, tanto de imposto de renda etc. O Jeca então, esmagado por essa perspectiva terrífica, larga molemente a enxada, coça a nuca, oferece um cafézinho a Sua Majestade, para que não lhe leve logo a pele, e, quando o vê pelas costas, solta um suspiro. Depois, em confabulação com a "patrão", resolve marchar para a cidade à cata de uma ocupaçãozinha qualquer de servente de pedreiro, varredor de rua ou agente do bicho. Na cidade ele encontra ambiente que só pede corrompê-lo: vadiagem, jôgo e cachaça,

como derivativo da vida sórdida das Favelas. Abrindo bem os olhos, vê que é explorado de vários modos: pelo dono do barraco, pelo vendeiro e, se não fossem a obtusidade e a ignorância veria também que ele está para ajudar a pagar generosamente os inúmeros parasitas que vivem do Estado.

Perguntemos: queriam esses parasitas ir para o campo, para o lugar onde o Jeca, mal comido, de pés no chão, verminoso e impaludado, puxa desanimadamente a enxada? Reconheçamos a benemerência do Jeca: sem ele, nós, os gozadores da cidade, morreríamos de fome, pois não há fábrica capaz de produzir gado para corte, legumes, hortaliças, cereais e frutas, além do algodão que nos veste e do couro que nos calça. Deixemos ao menos que o Jeca trabalhe em paz; ajudemo-lo a trabalhar, ministrando-lhe conhecimentos técnicos (depois de cuidar-lhe da saúde): dêmo-lhe ferramenta, em vez de a darmos a índios inassimiláveis e traiçoeiros: isentemo-lo de tudo quanto é imposto, para que ele aproveite todo o fruto do seu trabalho penosíssimo, que não dá para enriquecer e, se der, será isso apenas a justa recompensa. Quando os nossos gêneros escasseiam, deixamos entrar livremente os estrangeiros. Como, pois, tributar os nacionais, se rareiam e encarecem por causa dos tributos? Havendo o que transportar com lucro, os transportes aparecerão.

E' paradoxal o critério que adotamos, de sustentar uma infinidade de serviços de utilidade duvidosa, sempre pletóricos de pessoal, e, para custeá-los, tributarmos fortemente o trabalho de necessidade vital para o país, como é a produção agrícola. Tributemo-nos, sim, sem dó nem piedade, o luxo e os vícios.

Tudo isso é simples, terra-a-terra. Não vale a pena ouvir os doutores no assunto, cujas discussões encerram sempre 99% de pedantismo.

M.

Assinaturas de Careta

Porte simples

6 (seis) meses. . Cr\$ 13,00

1 ano Cr\$ 26,00

Sem responsabilidade nossa
quanto a extravios.

Consequência da escassez de alimento

O dr. Hamilton Pearson fez, durante a guerra, interessantes descobertas, não só na clínica, como, também, em diversas viagens ao redor do mundo quando tinha sob sua responsabilidade centenas de crianças retiradas dos grandes centros e milhares de soldados. Verificou ele que a irascibilidade nas tropas e as atitudes violentas por ninharias desapareciam logo que os homens en-

travam num pôsto e recebiam alimentação fresca.

Em crianças que se pensava fossem gulosas, egoístas e ladras, reconheceu-se deficiência pituitária, que as fazia tão ávidas de açúcar que roubavam doces ou dinheiro para comprar gulozeiras, comendo-as sofregamente sem nunca partilhá-las com outras crianças. Restaurado seu equilíbrio dietético, desaparecia toda a maldade... Eis as consequências do racionamento e da retenção dos gêneros de primeira necessidade.

Laet e Hemetério

Carlos de Laet detestava Hemetério. Certa vez, em uma congregação, pediram-lhe que votasse a favor de Hemetério, professor como ele e que pretendia uma situação preeminente.

— Sou monarquista — respondeu Laet — não me envolvo nisso. Só voto em «branco».

A superstição e os grandes homens

Voltaire escreveu: «A superstição é para a religião o que a astrologia é para a astronomia: filha tóla de mãe sábia».

Plutarco condenou o fanatismo e as práticas supersticiosas.

Manuel Vitorino disse que não devemos acreditar na superstição do povo, mas devemos respeitá-las.

Frederico o Grande não consentia que os seus esquadrões tivessem o número 13; de 12 passava para 14.



O flagelo de Vitor Hugo

O autor de "Os Miseráveis" tinha horror ao número 13. Em seu diário, a 5 de Janeiro de 1977, escreveu: "Nós eramos 13 à mesa, ontem, ao jantar. Adélia aborreceu-se comigo. A 13 de Fevereiro do ano anterior, precisando ir a Bordeaux, perdi o trem. Embarquei na manhã seguinte; eramos 13 pessoas no carro. Sofri uma insônia terrível. Charles morreu a 13 de Março; minha casa na rua Saint-Mour tinha o número 13. Por que Pitágoras não eliminou esse flagelo?"

Sobre o amor e as mulheres

Jamais a mulher se imaginaria a igual do homem, se o homem não lhe tivesse dito que ela o era, "por gentileza".

O homem não deseja a mulher porque a ache bonita, mas decreta a sua beleza para justificar o seu desejo.

O. N.



No Rio Grande do Sul um cavalo arrancou com a boca a faca que Dircon Waltermann tinha à cinta, ferindo-o gravemente na região renal.

- Sensacional, Filarmonico! Em S. Gabriel um cavalo atacou um homem, covardemente, pelas costas, ferindo-o de morte com uma aguçada faca!..
- E dizem que é o macaco o animal que mais se parece com o homem!..



GRAMÁTICA a Varêjo

Os burocratas, em razão do ofício, escrevem num estilo a que se chama "oficial". Se alguém se lembrasse de escrever em semelhante estilo obras literárias, proeza ou, ainda mais, versos, veria que, se os livros não fossem utilizados como narcótico pelos que padecem de insônia, seriam atirados às urtigas. É possível, entretanto, escrever-se clara e corretamente nesse estilo enfadonho; mas a maioria dos burocratas não cuidam disso. Ha ofícios, avisos, pareceres e relatórios que, se fossem julgados como provas escritas de português, mal dariam para a obtenção de um magro 4 (quatro, que é a nota com a qual se passa "na tangente").

Pode-se fazer a isso vista grossa, pois eles lá são burocratas e se entendem, achando "pôdres de chic" (como dizia o Dâmaso Salcêde) expressões como "em apreço", "maquinário", "solucionando", "frente a isso", "de vez que" etc. Impõem-se, porém, uma exigência: que a correspondência de repartições de ordem intelectual não contenha erros grosseiros de português. Encontram-se, entretanto, desses erros num retalho de jornal que alguém nos enviou, no qual ha uma réplica a certa crítica feita pela folha.

Analisemos esses erros.

"Desejamos nos congratular", em vez de "desejamos congratular-nos". A variação pronominal solta entre os dois verbos é condenada pela sintaxe vigente.

"Pelo interesse revelado para com a nossa..." em vez de pela nossa ou (para evitar repetição), em relação à nossa (repartição).

"Certos de que se trata de um equívoco". O uso do indefinito, neste caso, constitui galicismo escusado.

"Diz o ilustre articulista que a reforma procedida..." A reforma a que se procedeu é o certo. É frequente este erro. O verbo proceder tem outras acepções: "E. procede

(comporta-se) bem"; "O navio procede (vem) do norte"; "A acusação não procede (é infundada)". Não ha motivo para confusão.

Outra vez: "De acôrdo com a reforma que se procedeu..." Além do erro já apontado acima, ha aquele "de acôrdo", que devia ceder o lugar a "em consequência", pois o que se segue é: "criou-se uma seção etc".

"O catálogo é o nervo cultural de uma biblioteca". Não tem sentido essa expressão. Prende-se, provavelmente, a outra, "ponto nevralgico", de que atualmente se usa e abusa, às vezes disparatadamente, por suposta analogia com um fenômeno patológico.

"Necessidades que seriam fastidiosas enumerar", em vez de "que seria fastidioso enumerar". Qualquer estudante adiantado de ginásio, analisando esta frase veria logo que o sujeito de "seria" é o verbo "enumerar", com o predicado "seria fastidioso". O sujeito, aliás, é oracional: enumerar as necessidades. Isso é que seria fastidioso. A redação poderia também ser esta: "necessidades cuja enumeração seria fastidiosa".

"Restaria apenas uma pergunta a esclarecer". Quem ouve ou recebe uma pergunta não a esclarece; responde a ela; ao perguntador é que cabe esclarecê-la.

"Ora, se as verbas eram para reformas, como poderíamos dispô-las em outro sentido?" O verbo dispôr acha-se aí erroneamente empregado no sentido de "arrumar": "dispô-móveis num salão". Caberia nesse caso dizer: "como poderíamos dispôr (destinar, aplicar) delas para outro fim?"

"Enquanto permanecermos à frente da repartição, estamos (em vez de estaremos) ao seu dispôr". Erro de regência, como se vê, pois o futuro do subjuntivo exigia o futuro do indicativo.

"Eit amos convencidos que acritica esclarecida..." O verbo convencer rege a preposição de, mesmo em seu sentido translativo e jurídico. "Este homem foi convencido (acusado com fundamento) do crime de homicídio".

Diga-se, em abono dos chefes burocráticos, principalmente os que assinam volumoso expediente de rotina, que eles ficam inocentemente responsáveis pelos erros dos subalternos porque lhes falta tempo para corrigi-los. Não pode, porém, haver indulgência quando se trata de correspondência, como a que acabamos de analisar, de caráter pessoal, personalíssimo, e a respeito de serviço de natureza intelectual.

GLOTOFILO

ERRATA — Na Gramática de 11 de Janeiro ha que fazer as correções seguintes: 2ª coluna, linha 20, separar as palavras tero terere; 3ª coluna, linha 14, casa e não casca; linha 28, ofereceríamos e não oferecíamos.



A origem dos filisteus

A origem dos filisteus, povo que deu nome à Palestina, é ainda desconhecida. Os historiadores e arqueólogos sustentam duas teorias. Dizem uns que eram originários da Europa; outros os supõem provindos da ilha de Creta. Esta segunda hipótese encontra apoio nas explorações etnográficas realizadas por uma comissão inglesa, que descobriu as ruínas da cidade de Beth Chimeh, fundada 1500 anos A. C. e mencionada pela Bíblia.

S. O.

HIGIÊNICAS
ANATÔMICAS
DURÁVEIS

FEITAS COM
 CÉRDAS DO
 MELHOR
 NYLON



Tek
 Duram...
 Duram...
 Duram...

Não se pode comprar uma escôva de dentes melhor que a Tek.

De Voltaire

Os pensamentos de um autor devem penetrar em nossa alma como a luz nos olhos, isto é, com prazer e sem esforço; e as metáforas devem ser como o vidro, que cobre os objetos sem impedir que sejam vistos.

A Academia francesa é como a Universidade: uma e outra eram necessárias numa época de ignorância e mau gosto, mas, atualmente, são ambas ridículas.

Quando se visita um país apressadamente, confundem-se os abusos com as suas leis.

Só os fracos cometem crimes: nem o homem poderoso nem o feliz tem necessidade deles.

Os caluniadores são como o fogo, que enegrece as árvores verdes, não podendo queimá-las.

Um velho é uma grande árvore que não tem mais frutos nem folhas, mas que ainda se mantém presa à terra.

Disse um imbecil: "Desejaria passar a chamar-me Virgílio ou Cícero, afim de que a posteridade falasse sempre de mim".

Parece que todos os europeus são médicos: todos costumam perguntar como vamos de saúde...

O prazer nos dá o que a sabedoria promete.

As paixões estão para o gosto como a fome canina para o apetite.

Os homens falam sempre muito bem daquilo que não conhecem.

O conde de Konismare transformou em moedas o monumento dos doze apóstolos, em Praga, dizendo-lhes que, como apóstolos, seu dever era caminhar...

Amam-se a glória e a imortalidade como se amam os filhos pós-tumos.

Lamenta-se que entre os gregos houvesse mais músicos do que homens de espírito, mais ouvidos do que almas.

São Paulo disse: "Experimentai de tudo, escolhendo o bom".

X:

Cabocla fatal...

Não é só nos meios granfinos que ha dessas coisas. Por todo esse Brasil fóra ha caboclas que, quando passam, deixam os homens lambendo os beiços.

Recentemente surgiu, no Paraná, uma cujo "sex appeal" (isso no interior se chama "feitiço") causou a morte de tres homens. Por ocasião do entêrro da última vítima houve no cemiterio um tiroteio durante o qual morreram mais dois homens e varios ficaram feridos. Não cessam as discordias, em Cerro Azul por causa da cabocla "infernai". As autoridades não sabem que fazer com o "demonio moreno", causador de tantas desgraças..

Que tal se a "exportassem" para Hollywood?

S. O.

Curioso sinal de luto

O costume de fazer a barba não é moderno. Nas diversa epocas da existencia humana, porém, teve estranhas significações...

No velho Egipto, no tempo das primeiras dinastias faraonicas, os homens só raspavam totalmente o rosto quando estavam de luto.

O:



À BASE DE PETRÓLEO

Manipulada com as águas rádioativas de Serra Negra.

★

REVIGORADOR DO CABELO
 FEITA DE QUINA NATURAL
 E À BASE DE PETRÓLEO

★

OUTROS PRODUTOS LEBLON
 Loção Leblon para Cabelos
 Brancos — Fixador
 Brilhantinas — Sabonete

PERFUMARIA LEBLON S.A.
 Serra Negra — Est. de São Paulo

Nenhum RELOGIO lhe dará
tanta SATISFAÇÃO

como o
CYMA



As pragas da lavoura

Foi recentemente exposto em Londres o modelo do primeiro avião projetado especificamente para usos agrícolas. O aparelho tem a capacidade de tres a quatro toneladas. E' do tipo helicóptero e será utilizado para fumigar os campos com inseticida e fungicidas químicos. Pode fumigar entre 400 e 500 acres por dia. E' o Spraying Mantis, construido na base das especificações baixadas pela Pest Control Ltd., de Cambridgeshire. Tem a envergadura de 2,743 metros e conta com boquilhas para borrar 227 litros por acre.

As tentativas feitas anteriormente para realizar fumigações pelo ar não tiveram êxito, porque o líquido invariavelmente acompanhava a corrente aérea produzida pela máquina, prejudicando o trabalho. Com o Spraying Mantis, porém, o produto químico desce a bem dizer verticalmente e chega ao sólo com a velocidade aproximada de 32 kms. por hora, fazendo com que atue também sobre a parte inferior das folhas enfermas.

Os insetos que vivem na terra

Dizem conhecidos pesquisadores que em dois quilômetros quadrados de terra vivem cerca de cinco milhões de insetos. O peso total de todos os insetos que vivem em nosso planeta é, segundo o calculo feito por esses pesquisadores, superior ao de todos os animais terrestres.

S.

Permuta de presentes

Montgomery recebeu dos Marechais bolchevistas um capote e um boné de pele, avaliados em 8.000 dólares, e, em retribuição, ofertou a Stalin uma caixa de "whiskey" escocês de primeiríssima qualidade.

Foi à Rússia, em visita, o velho Monty,
Grande herói, salvador da liberdade,
Porque surgiram nuvens no horizonte
E não ha gente a quem tal coisa agrade.

Conversas houve e, embora ele não conte
Da prolongada missa nem metade,
Bem construida foi, parece, a ponte
Que deve dar passagem à amizade.

Dois mimos trouxe: um gôrrô e um bom capote,
Mas deixou, por seu turno, em um caixote,
De whiskey quantidade nada pouca.

Quando Monty, de gôrrô e encapotado
Estiver, o Stalin, lá do outro lado,
Honrando o whiskey, andará "de touca".

JOÃO RIALTO

CAVALHEIRO, MENCIONE NO SEU DISCURSO QUE, CONTRA INDIGESTÕES SO HA UM REMEDIO.

Elixir Doria

— COMA DE TUDO —

USE O *Elixir Doria* e NÃO TERÁ AZIAS-COLICAS e INDIGESTÕES



O turista brasileiro Horacio França, «caiu no conto de vigário» em Buenos Aires.

— E' como eu sempre digo... Santo de casa não faz milagres. Com tão bons ladrões aqui, o tal Horacio preferiu um de Buenos Aires...

O espírito de Rivarol

Dizia Rivarol, de seu secretário, que à noite não se lembrava mais do que escrevera pela manhã: «Seria um excelente secretário de conspiração».

Sobre o Abade de Vauxcelles, autor de diversas orações fúnebres: «Não há nada que dê uma idéia tão exata da pequenez do homem, como a prosa deste orador».

«Minha vida é um drama tão aborrecido, que aposto que foi Mercier quem o escreveu».

«O único grande homem da Europa, desde a morte de Frederico II, é a mulher extraordinária que governa a Rússia».

Sobre o filho de Buffon: «E' o pior capítulo da Historia Natural de seu pai».

Disse Rivarol ao Abade de Baliviére, que lhe pedia uma epígrafe para a brochura que acabara de compor: «Só lhe posso oferecer um epitáfio».

«Mirabeau era capaz de tudo, por dinheiro. Mesmo Je uma boa ação».

Idade incerta

Um dos nossos jornais, publicando o falecimento do Arcebispo de Quebec, disse que ele nascera em 1873, contando agora 63 anos.

O ilustre confrade parece ignorar que mulher não pôde ser arcebispo e que só mulher esconde a idade.

Eloquente poema de Turgueneff

Ivan Turguenev (ou Turgueneff, porque o v final em russo vale f), escreveu notáveis poemas em prosa, entre os quais destacamos, por ser dos mais eloquentes dentro da sua concisão:

“O MENDIGO

Passava eu por uma rua; um mendigo, velho e decrépito, embarcou-me a passagem. Estendeu-me a destra esquelética e suja, implorando surdamente uma esmola. Nada possuía comigo, nem mesmo um lenço. Confuso, sem saber que fazer, apertei-lhe a mão com força. O pobre velho levantou os olhos tristes e do mesmo modo me apertou a mão.

— Está bem, irmão; obrigado. Teu gesto é também uma esmola. Pois senti que eu mesmo acabava de receber alguma coisa desse irmão».

Eis como é esse observador do povo russo, no século XIX, interpretava os sentimentos da humanidade sofredora, transmitindo suas observações aos pósteros em verdadeiros poemas em prosa.

DIÓGENES



VERDADES

Só há um meio seguro de abandonar uma mulher: — ser abandonado por ela.

Nada há mais traiçoeiro do que a esperança.

METASTASIO

SUA MÃO LHE DIRÁ



*"Esta é a Pena que Melhor se
Adapta ao Meu Modo de Escrever"*

Entre em sua loja favorita e diga que quer escolher uma pena Esterbrook adequada ao seu modo próprio de escrever. Há um sortimento de 33 estilos numerados de penas. Experimente uma por uma—e quando chegar a vez da que melhor se adapte ao seu punho, sua mão lhe dirá: "É esta!" Há uma pena Esterbrook para todos os estilos de caligrafia e para qualquer trabalho de escrita.

33

PENAS
NUMERADAS

9460 *Enfuma Copadora*



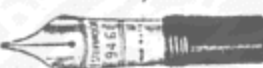
9968 *Traço Branco*



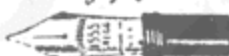
1554 *Escrituradora*



9461 *Tuna Copadora*



1555 *Telegrafista*



9788 *Escrita Flexível*



7668 *Uso Geral*



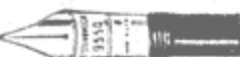
9314 *Bico Cortado-Media*



2556 *Uso Geral*



9550 *Escrituradora*



Esterbrook

CAMDEN NEW JERSEY

PRIMEIRO FABRICANTE DE PENAS DA AMERICA

RIA

A VONTADE



WILSON'S
CO-RE-GA

FIXA COM SEGURANÇA E
CONFORTO AS DENTADURAS

Sempre os amarelos

Em carta que nos dirigiu de Juiz de Fora, conta-nos um leitor o seguinte:

"Sexta-feira, dia 3 do corrente (Janeiro), estava eu conversando com dois amigos quando de nós se aproximou um japonês que nos oferecia suas balas. Comprámos algumas e nos puzemos a conversar com ele mui animadamente. Em dado momento veio à balha a questão a que acima me referi: a derrota do Japão. O homenzinho se encrespou imediatamente e começou a dizer tolices que não seriam ditas por uma criança. Disse ele que tudo era mentira propagada pelos jornais, por motivos meramente econômicos (desvalorização do dólar e muitos outros disparates dos quais não me lembro). Como um verdadeiro amigo não fala mal de outro, assim também o Brasil prefere mentir a falar mal dos Aliados, dizia o homenzinho, como se a Justiça não fosse cega. Disse

ainda que todos esses "ilustres" personagens japoneses que apareciam nos jornais de guerra, como prisioneiros, eram sócias perfeitas dos verdadeiros; que um japonês do quilate daqueles não se renderia nunca. A morte (hara-kiri) é preferível às vergonhas da derrota. Quando ele falava nos generais japoneses ou no imperador Hiroito, fazia-o com respeito e com um sorriso nos lábios e um brilho estranho nos olhos, demonstrando claramente seu fanatismo pelo Japão e seu orgulho em ser súdito de Hiroito. Não contente com esses disparates, proclamou aos quatro ventos sua fidelidade ao Japão e seu desprezo pelo Brasil, dizendo que "isto aqui é uma grande porcaria. Se querem matar-me, disse ele após isto tudo, podem fazê-lo e já porque não tenho medo de morrer pelo Japão. Terei, sim, orgulho em lhe oferecer a minha vida".

Manteremos indefinidamente no Brasil essa praga, já representada por 300 000 bichos amarelos? A guerra terminou há ano e meio; os mares estão livres. Por que não se recambia essa mercadoria indesejável para o Japão?

Na décima geração eles ainda serão o mesmo que hoje: inimigos traiçoeiros do Brasil.

Y.

Os jornais chineses

No país mais populoso do mundo os jornais têm tiragens relativamente pequenas. Isso não quer dizer que os filhos do ex-Celeste Império não leem. Mas, segundo um costume que data do tempo em que os periódicos eram escritos a mão, cada folha passa de mão em mão e é lida por centenas de pessoas.

Nesta época de crise, é bem oportuno respeitar-se essa tradição econômica...

S. O.

O Fixador moderno, que
assenta os cabelos mais
rebeldes.

Quinfix
FIXADOR ULTRA-MODERNO
domina o cabelo



SUOR EVITADO VEXAME POUPADO

A **A**GUA e sabão não bastam para evitar esse suor das axilas que pôde torna-la indesejável no trabalho e na sociedade. Use **Magic** que evita o suor sem prejudicar a saúde.

Distr.: ARARJO FREITAS & C. — RIO

MAGIC

EVITA O SUOR

Pensamentos

A boa ação é sempre bela. Ha graça ou nobreza, mesmo física, no gesto que protege, que salva, que acalma, que cura os feridos ou que solicita em favor de outrem.

Jules Lemaitre

Mantem teu machado afiado e tua lingua tambem. Esta última te será ainda mais útil.

Proverbio Turco

Quando se tem certeza de contar com o amor de alguma mulher, trata-se de verificar se ela é ou não bonita. Quando duvidamos de seu coração não temos tempo para isso.

A.

O soldado inglês

Chamam ao soldado britânico "Tommy", que é a alcunha familiar de Tomás. Por que? Porque, em 1815, foi distribuido novo modelo de caderneta aos recrutas. Para orientar os ao preencherem os dados da caderneta havia no modelo, no lugar da assinatura, o nome Tomás. Desde então os recrutas começaram a chamar uns aos outros de Tommy. E o apelido pegou...

Carro para incapacitados

A Grã-Bretanha está produzindo um tipo singular de veículo, destinado principalmente às pessoas incapacitadas, permitindo-lhes, assim, maiores facilidades de locomoção. O carro em questão é o "Larmar", de um só lugar, de 4 rodas, dotado de tres velocidades e equipado com um motor de 2 e meio H.P. Cobre facilmente 35 milhas por hora, consumindo 1 galão de gasolina ou nafta em cada 65 milhas de percurso. O novo carro está sendo olhado com grande interesse pelas donas de casa, que o consideram de grande utilidade para viagens curtas e para fazer compras. 

Surgem novas estrelas

O dr. Hughes Buys, do Observatório de Harvard, anunciou que descobrira uma condensação de novas estrelas, nas proximidades da Via Láctea, a distância de 31 mil anos-luz, mais ou menos.

Essas estrelas são do tipo das Caleifas, que graças ao seu intenso brilho, auxiliam os astrônomos no estudo de certas regiões do firmamento.

SJ

Curiosidades

— Ha na Abissinia pequeno reptil que se defende projetando sobre o adversario um liquido corrosivo que, se alcançar os olhos humanos, causa cegueira quasi immediata e irreremediavel.

— A entrada do novo museu de Geologia de South Kennington foi feita com trinta qualidades diversas de mármore ingles.

— Foi recentemente encontrado, nas ruínas da cidade de Lachisk,

que teve seu apogeu no seculo V antes de Cristo e fica situada a vinte e cinco milhas ao sul de Jerusalem, originalissimo frasco de marfim para perfume.

— George Stevenson, o inventor da locomotiva, era tão pobre que ficou analfabeto até a idade de vinte anos por não ter recursos para estudar.

— O poço de petroleo mais profundo que ha no mundo está situado na California, E. U.; tem de profundidade 3.300 metros.

— As baleias nadam com a velocidade de 16 a 18 quilômetros por hora.

— O uso de cartões de visita já era conhecido na China no seculo X da nossa era.

S.

VERDADE

Para o mal que termina hoje, amanhã não é remédio.

PROVERBIO ESPANHOL

Album poético Eucalol

HARMONIA NO LAR

Num lar bem constituido
Disciplina se requer:
Primeiro manda o marido
E, depois, manda a mulher.

Toda a harmonia desanda,
A um tempo mandando os dois:
Por isso o marido manda
E a mulher manda, depois.

Daf ser coisa notoria
Que a ordem que o esposo der
E' medida provisoria
Aguardando a da mulher.

E assim fazendo, concordam,
Que no lar se firma a paz:
Ele, em primeiro, dá ordem
Ela, em segundo, desfaz.

Bastos Tigre

Para a saúde: bom ar,
Água pura, luz do sol.
Para o asseio e o bem estar
A grande trinca **EUCALOL**

**SABONETE — TALCO
CREME DENTAL**



**NÃO
SE INFECCIONE
COÇANDO OS PÉS!**

É UM
PRODUTO
SARSA

ANTIPHYTOL

APLIQUE
LOGO O FAMOSO
ESPECÍFICO



FRAGMENTOS DE ARTIGOS E DISCURSOS

Não é mais possível continuar a viver num mundo assim! Sente-se que o abismo escacha de novo a nossos pés, e que abismo! Os que assumem responsabilidades no momento devem se erguer contra esse conluio horrendo que visa tirar das criaturas, após o mais doloroso suplicio, que durou seis anos, o bem supremo da Paz!

Jornal do Brasil, sup. 28-7-46 3.ª pag., 8.ª col.

Assim, antes denunciariam esses diferentes quadros um precursor, fosse o nosso tempo menos surdo a tudo quanto não fere a ciência materialista e, hoje não precisasse a arte gritar para ser escutada.

Correio da Manhã, sup., 28-7-46 8.ª pag., 6.ª col.

Só, entretanto, as medidas profundas e bem seriadas, para dar versão ao nosso parque produtor, e depois disso, propiciar o aumento da produção, facultarão o saneamento do clima econômico brasileiro e o advento da livre concorrência, que é, afinal, o sistema de menor inconveniente para o consumidor e o público, em geral.

A Noite, final 18-46, 3.ª pag., 6.ª col.

A visão do gênio, com efeito, deve ser buscada nas linhas mais reais em que se define a sua personalidade, para o julgamento das proporções de sua obra e dos motivos que a tenham determinado, ou, mesmo, limitando a sua amplitude. Assim encarado o exame de uma figura não se restringe a crítica dos resultados de sua ação, mas deve descer aos próprios fatores que porventura tenham modificado a sua atividade, em extensão ou em profundidade.

Jornal do Comércio, 28-7-46, 6.ª pag., 2.ª col.

A desintegração do átomo consubstancia rotura e cisão explosiva no limite infinitamente pequena da matéria, quando ela se avilta e degrada na energia coesiva do complexo nuclear. O pensamento logo atina a transcendência das subdivisões ilíquidas e sucessivas, em série indefinida, do corpo ou da matéria; a ponto de seu caráter objetivo de materialidade suporte deixar de existir e transformar-se em outra coisa. Essa outra coisa que dela se liberta e lhe dá o tonus no registro morfológico de consistência volumétrica, afinando na textura a contextura (Laue e Bragg) ainda configurada no su-

porte, é a energia elétrica desprestada no último estado de degradação da matéria ponderável e de se se a energia elétrica no improvável geométrico do esconderijo.

"Jornal do Brasil", sup., 4-8-46, 2.ª pag., 1.ª col.

Não é possível conceber civilização sem sociedade moralmente organizada. A imoralidade, aberta ou velada, corroi a sociedade, destrói lentamente as nações, porque destrói a célula que é a família.

Jornal do Brasil, 3-8-46: 6.ª pag., 8.ª col.

CONSELHEIRO ACACIO

O atrazo da ciência...

Dizem os sábios que a ciência tem progredido muito e ninguém sabe a que paraiso ou a que tremenda catástrofe nos levará — ou a nossos netos — esse progresso... Não pensam assim, porém, os engenheiros da Secretaria de Obras Públicas do Rio Grande do Sul, que, como técnicos, investigaram as causas do desabamento da ponte que estava sendo construída pela famigerada firma Dahne & Conceição sobre o rio das Antas. Dizem aqueles engenheiros que os célebres concessionários foram "apenas mais uma vítima do atrazo em que ainda se encontra a ciência contemporânea".

Qual deles, afinal, andará atrazado: os técnicos gaúchos ou a ciência?

OU

Frases célebres

Ah! que traição, meu Deus! Misericórdia — Henri de Guise (ao ser assassinado).

Senhor! Não quero sobreviver a essa afronta. — Vatel.

Meu sem saudades, pois deixo a minha pátria vencedora.

Epaminondas

A geração da água foi castigada até no seio de Júpiter. — Esopo.

Adeus, Jeanne! — Vitor Hugo (a sua neta).

France... Tête d'armée... — Napoleão.

Fantasia para o carnaval



O Capeta A Baiana Nostradamus O Pirata da Perna de Páu

D. F. P.

Que lhe falta comprar?



As compras não estarão
concluídas, se faltar Guaraina.
Sim, pois embora desnecessária
no momento, poderá ser-lhe
útil mais tarde. A mulher
previdente inclui sempre nas
compras, Guaraina, porque
faz cessar rapidamente
qualquer dor.

GUARAINA
não ataca o coração

PRODUTO RAUL LEITE

UMA INDÚSTRIA NACIONAL DE CONCEITO UNIVERSAL

Três

Um SORRISO para todas... PEREGRINO



U A L, meu amigo, não conte comigo para isso.

E' absolutamente impossível. Já disse uma vez e agora

repito: demiti-me da literatura. Abandonei definitivamente as letras. Que quer? perdi o jeito de escrever... Egresso da literatura, sou hoje apenas médico. Nada mais. Já não faço livros; faço diagnósticos. Não leio artigos; examino doentes. Daí não ter lido a catilinária dele. E deixei de lê-lo, não só pelo motivo que acabo de expor, senão também porque lhe conheço a obra: a sua opinião não me interessa. Além disto, o seu estilo endomingado de colaborador suburbano do "Jornal das Moças" é muito pau. Nunca consegui lê-lo! Em todo caso, como acho o Teixeira de Alencar divertido e simpático, com sua gaforinha glosada, vou dar-lhe uma prova do meu bom-humor: vou bater um papo sobre ele. Dizem que foi forte e desabusado o artigo do rapaz. E' verdade? Mas foi sobretudo mal escrito, aposto. Escrito naquele estilo enfarpelado e turgido dos seus quadros, não é exato? Oscar Wilde, que ele talvez conheça de citação, embora não saiba pronunciar-lhe o nome direito, afirmava que só as pessoas aborrecidas são levadas a sério. Isso, porém, nem sempre é verdade. No ca-

so dele, pelo menos. Pachola e sestroso, com o seu irreconhecível mulatismo constitucional, ele é o sujeito mais enfadonho do mundo. Entre tanto, até hoje só uma pessoa o levou a sério: foi o dr. Souza Campos. Por isso mesmo o bom velhote provinciano, tão pastoreador e caturra, cometeu aquelas tolices que todos sabem... Mas eu não tenho nada com isso. Se levou a sério o dr. Oswaldo, melhor para ele... Só não foi melhor para o "Salão", que não se realizou, interrompendo uma tradição de mais de meio século, o que nem a gripe de 1918 conseguiu!... Além disso, por influência do dr. Oswaldo — sai azar! — também os artistas que estão na Europa, gozando o Prêmio de Viagem, ficaram sem verba no orçamento. Como esse rapaz tem sido nefasto à arte brasileira santo Deus! e como ele inveja e detesta todos os artistas de talento — até mesmo os mais jovens, como esses que estão na Europa em gozo de prêmios do "Salão"... Quanto aos consagrados, isso nem é bom falar: o caso da Medalha de Honra, cuja concessão ao grande Presciliano ele vem obstruindo insidiosamente há 3 anos, é muito típico. Mas o pintor que ele mais inveja é o Portinari. Como ele sofre, — caramba! — com o sucesso e a glória de Portinari! Contudo, devo confessar-lhe, leal e francamente, que do ponto de vista

literário, o que o Teixeira de Alencar escreve para mim, não tem a mínima importância. Porque, como já disse, eu não o leio. Nem valia a pena lê-lo. Não presta o que ele escreve, e eu não tenho tempo para ler essa literaturinha de quarta ordem que enriquece o "sottisier" dos nossos colecionadores... Já lhe disse: não me interessa mais por literatura. E muito menos literatura de fãncaria. Só tenho tempo para cuidar de casos clínicos. Aliás, tenho ultimamente pregado muito diagnóstico nos nossos artistas e homens de letras. Até em mim mesmo já grudei uma etiqueta biotípica. Não viu, há pouco, na seção de Condé, no "Correio da Manhã"? Pois é assim. Comigo é no diagnóstico. Ali no duro. Não faço por menos. Deste ponto de vista, sim, o Teixeira de Alencar me interessa. Como caso clínico. Simplesmente como caso clínico. Senão vejamos. A sua habilidade manual para pintar, a sua vaidade paranoide, a sua gabolice em matéria de conquistas amorosas, os seus ademanes de mulato sestroso e pachola, tudo isto e mais a completa ausência de auto-crítica que o caracteriza — eis aí os motivos que me autorizam a pesquisar-lhe na testa este diagnóstico tão simples, tão fácil e tão claro: "debil mental". E' o que ele é. Nada mais. E é o meu diagnóstico. Exato e definitivo.

□ □ □

□ □ □

□ □ □



Harmonia de cores...

Harmonia de fragrâncias...

Nem todas as cores servem para um mesmo tipo

feminino. Você sabe quais são as suas cores.

Com os perfumes é a mesma coisa. Há um para o seu tipo, para sua personalidade. É por isso que Coty tem produzido vários perfumes, de igual finura e bom gosto, mas de estilos diversos. Entre eles está o seu.

Talvez seja A Suma... E se o seu é A Suma, lembre-se de que a sua personalidade deve estar harmoniosamente envolta nessa fragrância misteriosa e sutil, que aparece em vários produtos Coty para o seu tocador.



A SUMA COTY

Um só perfume para o seu tocador: Se a senhora elegeu A Suma como o seu perfume, lembre-se de que Coty também lhe oferece Loção, Água de Colônia, Brilhantina, Sabonete, Talco e Pó de Arroz com a fragrância A Suma.

Block Notes

Agonia, morte e ressurreição da Comissão Central de Preços

EMBORA mais manso e cordato do que o dr. Otacilio Negrão de Lima que resolvia tudo a sopapos (— "Comigo é na madeira!..."), o sr. Morvan Figueiredo levou para o Ministério do Trabalho um programa singularmente paradoxal: extinguir a miséria no Brasil por um processo extremamente sumário — pela extinção sumária dos miseráveis. Não podendo promover o enriquecimento geral de toda gente, porque na Federação Nacional das Indústrias não havia mais vagas para novos milionários, S. Exc. acabaria, porém, com a pobreza, liquidando todos os pobres de uma vez. Com esse fabuloso programa na cabeça, o simpático sr. Morvan pensou imediatamente numa medida preliminar: a liberação geral dos preços. A desvalorização do cruzeiro ficaria para depois... E como para isso era essencial suprimir a Comissão Central de Preços, S. Exc. congelou-a logo de início.

A Comissão Central de Preços, como é sabido, nasceu sob o signo da desconfiança, cresceu sob o ritmo de um progressivo descrédito e nunca fez nada em defesa da bolsa do povo. Sua única função, na realidade, era satisfazer a ganância e a avidez do comércio, elevando todos

os preços. Era de fato uma Comissão de Elevação Geral de Preços. Não incomodava absolutamente os magnatas dos lucros extraordinários, porque estava a seu serviço. Mas o dr. Morvan tinha tal idiosincrasia por qualquer forma de controle, mesmo teórico ou platônico, do enriquecimento do nosso comércio e da nossa indústria, que não podia tolerar a existência de tal organismo. Daí ter praticamente dissolvido a Comissão, enquanto esperava a desejada "liberação" geral dos preços, assumindo ele próprio as suas funções, isto é, responsabilizando-se pessoalmente pela alta dos preços, que concedia sem hesitação. Foi assim que, em nome da Comissão extinta, o próprio Ministro do Trabalho permitiu a elevação dos preços da banha, das bebidas, dos fósforos, etc.

O grande ideal do dr. Morvan, porém, era a "liberação". Porque só com a liberação ele conseguiria a execução do seu plano de salvação nacional: a extinção dos pobres do Brasil... As associações e federa-

ções que defendem, com sua bravura, a exploração da economia popular, apoiavam unanimemente o genial programa do dr. Morvan. E assim, depois de longa agonia, a C. C. P. morreu nos braços compassivos do dr. Morvan Figueiredo, campeão ostensivo do "altismo"...

Mas o general Dutra não esteve pelos autos. Num simples e conciso despacho, liquidou as veleidades liberacionistas do dr. Morvan, considerando "inoportuna e prejudicial a liberação geral dos preços". Foi o estouro da boiada. Chamado ao Catete, o dr. Morvan recebeu instruções diretas e claras do Presidente: era preciso não só restaurar a Comissão Central de Preços, como promover a baixa imediata do custo da vida e a criação de Tribunais Populares para julgar os exploradores do povo. Uma bomba! E o povo raciocinava: — Se Leon Blum, em dois meses de governo, na França, conseguiu a baixa geral dos preços em cerca de 40%, por que não havia o general Dutra de conseguir ao menos a contenção da política altista dos seus ministros? Os ministros do general são autênticos amigos da onça... Se continuarem assim, acabarão enterrando o "time"!

Resultou da drástica resolução do governo Dutra o desmemonamento do "plano Morvan". Não é mais possível liquidar os pobres para que todos sejam ricos no Brasil... A Comissão Central de Preços ressuscitou. Os preços vão baixar? Só Deus sabe!... Os sócios da firma Ali Babá & Cia. já se mobilizaram e já deitaram queixas... Enviaram um memorial ao governo: estão na miséria. É preciso "reajustar" os preços! Vamos ver o que diz a isso o dr. Morvan. De qualquer forma o general Dutra deu um golpe espetacular na "liberação" do dr. Morvan. Resta, agora, que o general Dutra fiscalize pessoalmente o comportamento da Comissão Central de Preços, para que ela não continue a ser o que sempre foi: um órgão de defesa dos interesses dos exploradores do povo. É preciso, é essencial e é urgente que o governo consiga, como fez Leon Blum, na França, uma redução geral nos preços — não só dos gêneros alimentícios, mas também dos preços das roupas e dos colçados, que são atualmente escorchantes. Sem um programa resolutivo de redução geral de preços, a restauração da C. C. P. será mais uma farça e mais uma fonte de desilusão e amargura para o povo.

PETER-PAN

Fantasia para o carnaval



Amigo Urso

O Gafanhoto

Baco

O Mandarim

Em todo o mundo...

Parker "51"

é a favorita!



● No mundo inteiro a Parker "51" é a mais desejada das canetas. Nos Estados Unidos, por exemplo, os revendedores de canetas designaram, recentemente, a Parker como a caneta mais procurada numa proporção de 3.37 por 1. Na verdade é mais procurada do que todas as outras marcas em conjunto. E estudos de mercado em 19 outros países revelaram uma preferência semelhante. Esta é a razão por que, algumas vezes, o seu

revendedor fica sem "stock" desta dupla incomparável... a preferida entre as canetas e a lapiseira que é o seu perfeito complemento — a lapiseira "51". Lembre-se, também, que somente esta caneta é desenhada para o emprego adequado da tinta Parker "51", que *seca à medida que o Sr. escreve*. Para festejar datas memoráveis, eis o presente que agrada sempre: um jôgo Parker "51".

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Posto Central de Consertos:

COSTA, PORTELA & CIA.

RUA 1.ª DE MARÇO, 9 - 1.º ANDAR - RIO DE JANEIRO

*Em passeios ao Sol
ou na praia...*



**Proteja sua pele
contra sardas
e queimaduras
com LEITE DE COLONIA**

Agora que as manhãs de luz convidam à praia e aos passeios ao ar livre, resguarde sua pele de sardas, queimaduras e manchas provocadas pelo sol intenso. Proteja-a com Leite de Colonia! Antes de sair para a praia... esportes ou pic-nic — e logo que regressar ao lar — aplique Leite de

Colonia sobre sua epiderme. Filtrando os raios solares, Leite de Colonia protege a pele da inclemência do sol... poeira e intempéries... aumentando a sua suavidade... e dourando-a encantadoramente. Leite de Colonia limpa... protege... amacia... e refresca a pele.

Leite de Colonia

O EMBELEZADOR DA MULHER





PAT ALPHIN

MAIS uma admirável aquisição da Universal. Miss Alphin encarna o cenanto feminino. Toda ela é «it», «sex appeal» por isso chegou a Hollywood; viu, venceu. Suas performances em «Cuban Pete» e em «Shahrazad», notável técnico, teram-lhe lugar de excepcional destaque naqueles estúdios. Os «fans» brasileiros ainda não a conhecem, porque seus filmes ainda não passaram nos nossos cinemas, mas poderão ver pela fotografia que estampamos, que «chú chú» que ela é: Tanto que já foi considerada uma das criaturas mais encantadoras e românticas da terra do cinema.

Carafa

Sereias vitoriosas



Quanto é que voses dais
por este piano?

Miss Vasco inexplicavel-
mente ficou na eterna
ela, entretanto, não é
uma uvinha?..



O desfecho do «Concurso de Sereias» constituiu surpresa para todos aqueles que acompanharam o certame. Contava-se que a primeira colocação coubesse a uma das concorrentes mais em evidência, que eram Rosa Radi, do Flamengo; Aimée do Vasco e Nilza Pereira da Silva, do Tijuca Tennis Club. Os juizes, entretanto, preferiram premiar uma candidata avulsa, Marta Lopes de Almeida. Nossas fotografias mostram, da esquerda para a direita: a 1.ª colocada ao piano tendo sobre o tampo a 2.ª colocada que foi Rosa Radi; Aimée, representante do C. R. Vasco da Gama; Julia Lopes de Almeida, 3.ª colocada; Lair Inez, 6.ª colocada; Alia Magdala, 8.ª colocada e Maria José Madeira, 10.ª colocada. As tres primeiras colocadas (da direita para a esquerda) Rosa Radi, Marta Lopes de Almeida e Julia Lopes de Almeida. Em baixo e da esquerda para a direita: Nilza Pereira da Silva, Céres Solreira, 7.ª colocada e Alida Ortéga, 5.ª colocada. Finalmente um «close-up» de Rosa Radi, a morena do Flamengo.



**"Este
Mundo É
Um
Pandeiro"**



Atlantida conseguiu o que parecia ser impossível entre nós: vencer a má vontade que havia contra o cinema nacional! "Este mundo é um pandeiro" é o 12.º filme que *Atlantida* lança com significativo sucesso. Sob a direção de Watson Macedo, que também dirigiu "Não adianta chorar" e "Segura esta mulher". "Este mundo é um pandeiro" tem por interpretes — além do impagável Oscarito — Catalano, Marion, Emilinha Borba, Quitandinha Serenaders, Olga Latour, Yolanda e Cezar Frons e outros. "Este mundo é um pandeiro" será também exibido em Buenos Aires, onde "Segura esta mulher" — que naquela república sulina adotou o título "Canta, Brasil" — obteve ruidoso sucesso.

GAVETA de Cartas



DE POETA E DE LOUÇO...

"SONETO"

Eméa

Morte! quão doce é o vosso nome
Vinde dos célicos jardins floridos,
Com toda doçura emanada,
Buscar meus ossos ressequidos.

Dos pecadores sois repugnada,
Porque devem pelos pecados seus,
Anda, corra, venha levar-me,
Para junto do amado Deus.

Esta carcassa nada espera da vida,
Esvala-se com os sonhos lírios
A única esperança tida!

Será tenebrosos rios lacrimais
Si acaso a morte sentida,
Não me vir, buscar mais!

Sabem que idade tem o autor deste soneto? Diz é o que 14 e que desde os 12 verseja. Não tem progredido o amiguinho Eméa, que também nos enviou produções anteriores. O melhor seria deixar-se disso, pois mal acabou de ser desmamado e ainda não aprendeu Gramática.

CHOUPANAS

S. Edmundo

Se entrares algum dia pela nossa
Mata dentro, verás muitas choupanas,
Duvidarás talvez do que se possa
Nela viver feliz como te enganas!...

Levam os habitantes de uma choça
Vida despida de paixões insanas,
Que do buliço da cidade troça
Na paz das coisas simples, tão humanas.

Repara bem, pois na choupana escura
Se ouve palavras como nunca ouviste;
Embora rudes, ditas com ternura...

E na choupana de aparência triste
E humilde, há quase sempre paz, ventura;
O que em muitos palácios não existe.

Das suas quatro composições, caro poeta, esta é a melhorzinha, mas apresenta alguns senões: no 2.º quarteto vemos que a "vida... troça". Não! As criaturas é que troçam. Não são humanas apenas as coisas simples; as complexas também o são. No 1.º terceto há a corrigir «se ouve palavras» para «se ouvem palavras». Poeticamente, a tese é aceitável; na realidade, porém, o Jeca, habitante da choupana, não leva vida muito feliz com a sua má alimentação, a sua malária e a sua verminose. Na «Cidade e as Serras», do Eça, o Jacinto perguntou certa vez ao Zé Fernandes quem era mais feliz — Renan ou o

preto Grilo. Zé Fernandes, no íntimo achava que o Grilo, mas se o interrogassem, ele havia de ter também seus desgostos.

BACO, O SOBRIO OU O REGENERADO

Ponhei nos braços de Dante,
Tive César por amante,
Com eles eu fiquei a sós!
Faço parte do infinito.
Sob as areias do Egito.
Nos templos dos faraós!

O mundo inteiro me sonda
No sorriso de Gioconda,
Que Leonardo pintou!
Colombo viu-me na proa!
E ao latim eu disse: Voa!
E Santos Dumont voou!

A Grécia toda me ama,
E Byron também me chama,
Pra a liberdade salvar!
Por mim Alexandre um dia
Arracou sua espada fria,
Para o Nô Górdio cortar!

Napoleão bem de perto
Perseguiu-me no deserto,
Cinto do meu valor!
Pálido se encontra o mundo,
Por ter visto num segundo,
Criar-se um Imperador!

Aos meus pés subjugada,
A China, doce, encantada,
Se ilude com coisas vãs!
E surgem novos heróis,
Entre as hordas dos mongóis,
A dinastia dos Khans!

No monte Capitolino,
Disse à Rômulo menino,
Ua mulher te espera além!
Remo desobedeceu,
Do seu irmão seguiu à frente,
Teimou, quis ver-me também!

Haufbal vitorioso,
Considera-se ditoso,
Pisando cidades mortas!
É de vitória em vitória
Deixou gravado na História,
Que chegou de Roma às portas!

Seguem-se monarcas sábios,
Tabis teve-me em seus lábios,
Nesta vida transitória!
Meu nome querem que eu diga?
Sou a infiel rapariga,
Eu sou a tua amante, a Glória!

Seu Baco, a composição está charadística, mas, felizmente vem no fim a decifração. Castro Alves compunha também nesse estilo, que veio de Góngora, através de Hugo. Esses nomes ficaram célebres; e o senhor talvez chegou também à Glória, se tiver o cuidado de consertar todos os versos errados. Quais são? Também lhe propomos essa charada.

Baco... Porque é que o senhor não vira de preferência, Anacreonte?

NOTA ZERO!...

Dr. Picóto

É preciso ter muita paciência
E o fígado bem desopilado
Para, sem respites ou violência,
Ao bom caminho conduzir o errado...

É preciso... (Perdoe-me a incoerência
De ser franco... E de ser fraco, abusado)
Mas... Que fazer?! Culpar a negligência,
E dos eruditos, dever sagrado.

Por isso, Excelentíssimo Senhor,
Merecia parabéns pelo labor,
Com que toda semana mui sincero,

Vossaência empolga os mil escalpelados
Que procuram «Caretas» esperanzados,
E que por fim recebem... Nota zero!...

Muito grato, caro doutor. O seu soneto não levou nota zero, mas merece uns reparos: no 1.º quarteto, ao segundo verso falta uma sílaba e, no 3.º, é ríspidez que se diz; no 2.º quarteto, o 4.º verso tem o ritmo defeituoso. Assim, pois, o trabalho não chegou a ser escalpelado, Dr. Picóto, mas apenas nicotado.

PETRÓPOLIS

Nogueirinha

Vou a passerada para os montes
O sol equivoa aos poucos aprece
Há na Serra eflúvio dominante
E Petrópolis que amanhece

Em bandos, a passerada chilreando
volta O sol, lento desaparece
As flores nas alamedas exalando
E Petrópolis que entardece

Há em tudo uma suave nostalgia
E um sublime perfume acrisolado
Dese crepúsculo divino que extasia

Lentamente sobre a Serra desce
Um manto de estrêlas marchetado
E Petrópolis que anoitece.

No seu sonetinho, prezado vate, os quartetos apresentam rimas desiguais e há nele muitos versos defeituosos. Além disso está muito pessoal; essa descrição pode convir a Petrópolis e a muitas outras cidades. Falta-lhe qualquer característica. Remexendo em nossos papéis, encontrámos dedicado a outra das nossas cidades serranas, um soneto que aqui vamos transcrever, com a devida vênica do autor:

NA SERRA

João Rialto

Felis quem, no verão, feitas as malas,
Busca sobre as montanhas outro teto.
Dando à vida enfadonha novo aspeto,
Ao contemplar da Natureza as galas.

Friburgo! Ali há um rio anás discreto,
Ao qual não sei por que, chamam Bengalas;
Suas águas acalma contemplá-las,
Tanto o seu curso é vagaroso e quieto.

Aqui o sol escalda; ali faz frio,
Chove e a chuva se escoa para o rio;
Pode-se andar de sobretudo e luvas.

E, como às vezes chove demasiado,
Bem podia o Bengala ser chamado.
Mais propriamente, rio Guarda-Cauvas.

Continúa na página 261

Valor de artista

Sem, notável caricaturista francês, estava em Nice. Um turista americano pediu que lhe fizesse a caricatura, e o artista, em poucos minutos, apresentou um trabalho magnífico.

— Quanto lhe devo? (indagou o turista puxando a carteira).

— Apenas quinhentos francos.

— Como?!... Quinhentos francos por dez minutos de trabalho?

Sem, calmamente, oferecendo o lápis ao turista, declarou-lhe:

— Pagar-lhe-ei mil francos, se o senhor fizer a minha caricatura em menos de 2 horas.

F. P.

Exagêro reduzido

— Estou muito aborrecido com seu irmão!

— Mãe por que?!

— Ontem, lá no club, chatou-me de velho e eretino!...

— Oh! meu caro, o mano, de fato, exagerou um tanto: voce ainda não está tão velho assim...

P. F.

O artista e a crítica

O artista observa, estuda, concebe e executa a sua obra prima. A crítica é feita, geralmente, por individuos destituídos de senso artistico. De uma feita, Jean Baptiste Pigalle, distinto e maneiroso escultor francês do século XVIII, a alguém que lhe perguntou o que se devia fazer para entender-se bem de escultura, respondeu:

— Ora, meu amigo, todo mundo entende de escultura... exceto aqueles que pensam que são entendidos no assunto.

Paxosito Lima



Um garoto atrasado

— Z'quiinha, passa já para dentro!

torradinho

O que vale o talento

A célebre Mme. Stael mantinha sempre, em seus salões, verdadeira corte de artistas e sábios. Certa ocasião, em uma roda de amigos, confessou:

— Sou tão preguiçosa que não faria esforço de dar meia duzia de passos para abrir uma janela e ter diante de mim o panorama da baía de Napoles; mas seria capaz de viajar quinhentas leguas para ouvir um homem de talento.

O. S:

Sabedor de que certo fidalgo da sua corte era muito ambicioso, Luís XIV resolveu pregar-lhe uma peça... Encontrando-o em palacio, perguntou-lhe.

— Sabe o espanhol?

— Não, «sire».

— Pior para o senhor.

O fidalgo julgou que aprendendo essa lingua seria nomeado embaixador. Estudou com afinco; depois apresentou-se ao rei.

— «Sire», já aprendi o espanhol — disse meio tímido.

— O senhor sabe esse idioma a ponto de falar com os proprios espanhois?

— Sim, «sire».

— Pois eu o felicito — concluiu o monarca — porque o senhor póde ler o «Don Quixote» no original...

di O

Solução prática

Dona Leontina é senhora muito energica. Ha poucos dias, referindo-se a um impertinente que se achava ausente, disse ela:

— Oh! Se ele estivesse aqui: mostra-lhe-ia os dentes...

— Ora, madame — insinuou a empregada — e se a senhora lhos enviasse pelo correio?...

O

Derrotado? Não.



O TRAPEIRO — Nem tudo está perdido, illustre desconhecido. Você vai dar um grande impulso à indústria do papel de embrulho.

J. G.



Use... **FIXADOR** **gumex**

NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA
NAS BOAS CASAS

E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

GAVETA de CARTAS

Continuação da página 23

ANOITECER NO SERTÃO

Henrique Alves

A tarde caía mansamente.
Sobre os grandes rios do sertão,
Cobrindo as turbulentas águas
Com o sagrado veu d'escuridão.

Os pássaros voando em bando,
Talvez lisessem uma saudação
Ao astro-rei que agonizava,
Das negras matas da escuridão.

Ao longe na escarpada serra,
Surge uma lâmpada de prata,
Anunciando que já é noite—
Ao traícoiro lobo da mata.

Muito fraquinho isso, seu Alves,
coisa aliás natural em quem come-
ça. Procure enfiar-se nos segre-
dos da Métrica e tome conhecimen-
to de que no Brasil não há lobos
de quatro pés; de dois, sim, há
muitos que se cevaram na inflação.
Eres, se a lua fôsse mesmo a lâmpa-
da de prata, já a teriam surripado.

REMINISCÊNCIA

(A meu pai)

Aurilio Braga Esteves

Os longos anos que trilhei contigo
Esquicê-los não posso. Eternamente
a saudade estará meu pai, comigo,
de ti me falará, querido ausente.

Hoje sonhei, sonhei, meu grande amigo—
estavas tão risonho à minha frente!
Quando em teus braços procurei abrigo,
minha visão desfez-se de repente.

O passado revive a cada instante
Recordo sempre aquela tarde linda: —
eu contemplava, pai, o teu semblante.

A minha mão a tua mão afaga,
quando em surdina me dissesse ainda:
— «O meu filho, meu filho, a luz se apaga!»

O seu soneto, ilustre bardo, esta-
ria perfeito se não lhe faltasse aqui-
lo a que costumamos chamar «en-
rêdo», que é o que caracteriza esse
gênero difícil. O seu está meramen-
te descritivo.

A MINHA ROSEIRA

(Para o bom amigo Dr. Lino Tucunduva)

Júlio dos Santos

Um galho de roseira deu-me Lã,
Certa manhã de primavera, e fi-lo
Plantar, no meu jardim, em belo estílo,
Bem perto do alpendre, onde os jornais lia.

Entre as flores o galho aparecia
Frágil, e o trato que lhe deu Camilo,
Fê-lo crescer, florir, e muito tranqüilo,
O odor das rosas ao povo atraía

A bonita roseira sempre em flor,
Das rosas a rainha do jardim,
Era considerada pelo odor.

Em maio ou junho não me lembro enfim,
Fê-la secar uma geada e já
No meu jardim, encanto mais não há.

Diz o senhor, caro poeta, que es-
se soneto foi muito comentado; fa-
vorável ou desfavoravelmente? Com
muito pesar a Gaveta, sempre fran-
ca, só lhe pode dizer que está me-
diocre; assunto frívolo, muita rima
em i e vários versos errados. Como
é, seu Santos, que se plantam ga-
lhos «em belo estílo»? Será no es-

tilo daquele Camilo, que talvez seja
o Castelo Branco? Escreva outro
soneto surrando essa geada irreve-
rente!

A VIDA

Tóto

Estrêla encantada mimosa e bela,
Que veio trazer no mundo a paixão
Que deslunbrou de procelas em procelas
Para mergulhar num mar de ilusão.

Eras flôr casta, pura, mil encantos.
Sonhos tinhas de momento a momento.
Eras um diadema brilhante e santo
Interprete de grande sofrimento.

Promessas e juras. Um mundo então.
Um grande oce de encantamentos mil,
Junto tinhas uma cruel Paixão
Mas sendo tudo um sentimento vil!

Mas pouco importa isso, sendo eu honrado-
Vagarei apenas pelo mundo além
Sem abrigo, repouso e abandonado
Amante do sentimento e do bem.

«Divino Mestre»! Meu guia sublime
Marchará sempre, sempre unido a mim
O firmamento a bússola mais firme
Apontará certo o ponto do fim

A dôr pungente deste negro mundo,
Já se aproxima de meu coração
Vejo marcado meu vale profundo
E o manto escuro da alucinação.

Pouco resta; E o que foi esta vida ingrata?
Foi um galho pôdre que tombou da mão
Foi punhal misterioso que ainda mata.
Foi a própria vida; e que é a vida? Ilusão.

Seu Totó, o senhor já é o segun-
do poeta que nos fala (última qua-
dra) em galho pôdre. Quando se
pretende subir ao Parnaso, evita-se
pisar em galhos assim, principalmen-
te quando se leva uma cargação

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TÔNICO CAPILAR
POR EXCELÊNCIA

Não é a balança que está funcionando mal, mas sim o seu organismo!

Quando o organismo começa a armazenar gordura em excesso, é que alguma coisa não está funcionando bem. Na maioria dos casos, isso se deve às impurezas acumuladas nos intestinos preguiçosos, produzindo tóxicos que vão ter à corrente sanguínea. Esse envenenamento do sangue é a origem da formação de gordura que os órgãos não têm capacidade de consumir. Para evitar esse mal, muitas pessoas recorrem a uma estação de águas, à ginástica e à dieta. Mais acessível e econômico, no entanto, é tratar-se pelos Sais Kruschen. As senhoras, para as quais a redução de peso, além de uma questão de elegância é uma necessidade para a saúde, obtêm os melhores resultados com os Sais Kruschen, remoçando e tornando-se esbeltas sem temer o enfraquecimento do organismo. Sais Kruschen, combinação científica de sais minerais, faz desaparecer a gordura excessiva que não se torna a formar. A venda em todas as farmácias e drogarias a preço popular.

de versos errados. Por isso enquanto examinávamos a sua poesia apareceu-nos também uma bússola (5ª quadra) que apontava insistentemente para a casa E quase...

CORRESPONDÊNCIA

Júlio Rossi. — E' perfeitamente correto dizer se boa ou má caligrafia, embora o prefixo cali, do grego kallos (belo) pareça restringir o sentido do vocábulo. Por evolução semântica, obliterou-se o significado do prefixo, passando o termo a exprimir simplesmente — escrita manual.

Lêdo Mauro, Jotacé, Alcides Rodrigues, P. Bustamante, J. C. Marinho, Raul Leonardo, Brutus, Herival Sales, Albatroz e Everardo Silva. — Recebemos.

O uso da cerveja

Remonta à mais remota antiguidade. A Bíblia, as obras de Heródoto e de Aristóteles referem-se a essa bebida.

Os gregos chamavam-na de «xisthos» e os latinos de «curmen», «sidea» e «cervisia». Deste último é que se deriva o nome atual.

Mendigo filósofo

A meia altura da encosta do morro do Cantagalo, do lado que verte para a Lajõa Rodrigo de Freitas, morava o pobre Aniceto, mendigo notável pela perna de pau, fabricada por ele próprio. Sua habitação era um rancho construído com caixões velhos e coberto de restos de latas velhas. Dentro havia uma cama, com umas esteiras de tábuas sobre tábuas, lençol e colcha. A lamparina de azeite sobre uma mesa, iluminava uma estampa de São Sebastião colocada à parede; a um canto, no chão, havia uma chaleira e um moringue de barro com dois bicos, um par de sapatos velhos e outro de tamancos pouco usados. Num armário de caixão, viam-se alguns víveres, que ele cozinhava em latas sobre uns tijolos.

Certo dia, ao regressar à casa, notou Aniceto que alguém estava dentro do seu tugúrio! Colocou-se de modo a não ser visto e ficou observando o que fazia o visitante. Pouco depois, esfa de lá um indivíduo são, levando o moringue, uma esteira e uma trouxa feita com a colcha na qual metera víveres, os tamancos e os sapatos. Aniceto deixou que o meliante operasse, sem o perturbar; e acompanhou-o, de longe, quando ele saiu. Depois de marchar um quilômetro para o lado do Jardim Botânico viu Aniceto que o homem descansava a carga ao pé de um casebre bem melhor do que o dele e puxando do bolso uma chave, abriu a porta e ia colocando lá dentro o produto do furto. Aniceto, então, avançou com mais presteza e penetrou no casebre ao mesmo tempo que o gatinho ali colocava o último objeto furtado.

— Que vem fazer aqui? — Indagou o gatinho aflito e admirado.

— Simplesmente saber — respondeu o mendigo, calmamente — para onde você está fazendo a minha mudança!...

EXIMI OPFALAS

-----::-----



Carota



evite este fracasso usando o

Stacomb
PARA MANTER O CABELO
BEM PENTEADO
POMADA e LÍQUIDO

O inconveniente de ouvir discursos

Não obstante a antipatia votada aos discursos, somos obrigados a ouvi-los, muita vez a contragosto; e dizem que Henrique IV, de França, lhes atribuía tudo de mau que lhe acontecia.

De uma feita o bearnês, mirando-se no espelho, notou que seus cabelos estavam embranquecendo; e voltou-se para o seu camareiro dizendo:

— Está vendo? Isto é mais um resultado de tantos discursos que tenho ouvido depois que subi ao trono...

F. M.

DIZE-ME QUANDO NASCESTE



Eny Seabra Couto — S. Paulo. Signo zodiacal: Leão. Planeta orientador: Sol. Temperamento: retraído. Dotada de fértil imaginação, faz dela um tipo mágico, deixando-se conduzir em vôos extraordinários. Só faz com isso agravar os seus complexos, que não são poucos... Tem algumas boas qualidades, que se empanam porque não as sabe aproveitar. Quando se sente ludibriada, ou lhe tocam nos pontos sensíveis, «vira bicho» e «faz misérias»... Não tolera mentiras nem mesquinhas. Difícilmente sairá da rotina.

Suburbana *Itaquarense — S. Paulo. Signo zodiacal: Virgem. Planeta orientador: Mercúrio. Temperamento: nervoso, movimentado. Os aspectos materiais da vida absorvem inteiramente. É um tanto interesseira e egoísta. Não revela jamais certa independência de pensa-

mento e de ação. Subordina tudo às suas conveniências. Supersticiosa, impressionável, deixa-se influenciar facilmente pelos outros e entrega os pontos a quem consegue primeiro ter ascendência sobre sua pessoa. Há meios de evitar isso.

Maria — Rio. Signo zodiacal: Câncer. Astro orientador: Lua. Temperamento: sensível, emotivo. Tem certa tendência para absorver as emoções do ambiente. Isto explica suas reações, os saltos de humor, muitas vezes incompreensíveis para quem a rodeia, seu nervosismo, sua inquietude, tudo sob a aparência de indiferença. Em certas ocasiões entrega-se à meditação e lhe assalta o espírito medo do porvir, de moléstias, da morte, do isolamento. Mas tudo é passageiro e talvez não chegue a lhe perturbar a vida.

Miriam Belamor — Rio. Signo zo-

díaco: «Gêmeos». Planeta orientador: «Mercúrio». Temperamento: nervoso, ardente. O ambiente em que vive exerce poderosa influência em sua pessoa. Precisa ter muito cuidado, pois disso depende muito a orientação da sua existência. A assimilação imediata, a adaptabilidade notável facilitam entregar-se sem resistência ao meio bom ou mau, em que se encontra. Além disso, sua instabilidade nervosa não lhe permite dedicar-se por muito tempo a determinado mister. É volúvel. Gosta de movimento, de renovação...

Mameco — São Paulo. Signo zodiacal: Capricórnio. Planeta orientador: Saturno. Temperamento: pessoal. Dotado de muita energia, poderá, se souber aliar à força de vontade, conseguir o que almeja. Encontrará algumas dificuldades, mas as dominará, se não se afastar do caminho previamente traçado. Seu poder de concentração é muito grande e será fator decisivo na sua vida se souber aproveitá-lo. Todas as possibilidades estão do seu lado. Não cochile.

NOTA — Queiram mandar os endereços.

MAGO



Fantasia para o carnaval



O Sultão e as Odaliscas

Filosofia oriental

«Os vivos são sempre governados pelos mortos» é sentença de Lao-tse, que foi divulgada no Ocidente três séculos depois da morte do filósofo por Augusto Comte.

Trata tua mãe como a uma deusa e teu pai como a um deus.

Taittiriopanishad

Quando não se sabe o que é a vida, como se poderia conhecer a morte?

Confúcio

Aplicai-vos ao estudo e aí desenvolveréis vossas faculdades intelectuais e também vossas forças morais.

Mutsu-Hito.



INSTITUTO BIOLÓGICO

DO RIO DE JANEIRO LIMITADA.

**SALVS
POPVLI
SUPREMA
LEX
ESTO**

Vacinem seus animais enquanto sadios, pois é o unico meio seguro de preservá-los contra as várias doenças que os dizimam.

Empreguem os produtos do nosso laboratorio na certeza de que os manipulamos de acôrdo com a tecnica mais moderna, sob a direção do cientista e professor Dr. Americo Braga.

Vacina contra a peste suina (Cristal violeta) fabricada com assistencia e testada pelo MINISTERIO DA AGRICULTURA.

Para obter sucesso na criação de porcos, devem os animais ser vacinados de 6 em 6 meses.

Peçam prospetos e literatura dos nosso produtos.
Caixa postal, 1485 - Rio de Janeiro - End. telegr. "ZOOBIOS" - Rio

ALAMEDA SÃO BÔAVENTURA, 1027
TELEFONE 5448 * NITEROI * ESTADO DO RIO

Óleo Elétrico



Famoso linimento, desde 1855, para dores reumáticas, nevralgias, torções, inflamações, ciática etc.

Peça **Óleo Elétrico**
do Dr. Charles de Grath

Varões de outrora

“Bendireis sempre a Câmara dos Deputados porque, ali, onde eu era encontrar a nata da Nação, vi tanta coisa... que de lá saí curado da doença política, e tão radicalmente curado que, agradecendo as amáveis promessas da senatória, feitas pelas principais influências de nossos correligionários, que estavam em maioria, e cujos nomes nunca esquecerei, mudei-me, em 1848, da província do meu nascimento para a minha fazenda, na do Rio de Janeiro, onde, em Fevereiro desse mesmo ano, tive a honra de hospedar o Imperador, seis dias”. (Nota extraída da obra “Minhas memórias”, do Visconde Nogueira da Gama).

B.

Prêmio de fecundidade

Mr. Fryor, advogado em Toronto, Canadá, deixou em testamento dez mil libras esterlinas à mulher canadense que tivesse maior número de filhos.

O sindicato da imprensa de Quebec encarregou-se de fazer as investigações e entregou a herança a Mrs. Josefina Passmore, que, com 32 anos de idade, é mãe de doze lindas e saudáveis crianças.

O.

Diálogos com veneno

— É verdade que não tens mais nenhuma pequena?

— Não é bem isso. O que eu não tenho agora é automóvel...

— A Mariazinha está noiva de Paulo. Já foste cumprimentá-la?

— Não, porque não gosto do Paulo. Só irei cumprimentá-la quando estiver noiva de outro...

— Já viste o novo vestido da Antonieta?

— Como não? Conheço-o desde a primeira metamorfose...

— O Anastácio deu um automóvel à esposa, como presente de festas.

— Ótima idéia. Tendo um automóvel para dirigir, é possível que ela dê uma folga ao Anastácio...

— Joanhinha, apesar de casada, não perdeu a mania de se parecer com as heroínas do cinema.

— Com certeza vai agora imitar a Gilda...

— Sabes? Glorinha perdeu o noivo.

— Em algum desastre?

— Não; no pif-paf...

— Julita vai festejar os vinte e dois anos.

— E já vai tarde...

E ha, finalmente, o caso daquela pequena que despresava qualquer general por um simples coronel...

X

Virilidade! Fôrça! Vigor!

Com o tratamento pelo reputado produto OKASA.—À base de Hormônios (extratos glandulares) e vitaminas selecionadas, OKASA é uma medicação racional e de alta eficácia terapêutica, em todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas sexuais. OKASA combate vigorosamente: fraqueza sexual em todas as idades, sob a forma de insuficiência glandular ou vitaminal, senilidade precoce, fadiga e perda de memória no homem, frigidez e todas as perturbações de origem ovariana, idade crítica, obesidade e magreza, flacidez da pele e rugosidade da cutis na mulher. OKASA (importado diretamente de Londres) proporciona Juventude, Saúde, Fôrça e Vigor. Peça fórmula “prata” para homens e fórmula “ouro” para mulheres, em todas as boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Dist. Produtos ARNA. — Av. Rio Branco, 109 — Rio

Locuções famosas

O MATE DAS MORAIS

Na Argentina, quando uma pessoa faz a outra convites e promessas, sem que as palavras se convertam em fatos, diz-se que a primeira ofereceu à segunda “o mate das Morais”. Eis a origem desta expressão portenha:

No caminho que vai de Buenos Aires a San Isidro, conta a tradição, havia, antigamente, uma fazenda na qual viviam uma viúva e suas filhas, cujo sobrenome era Morais.

Quando passava por ali, caminho então quase deserto, um cavaleiro, era quase certo apear-se e pedir água, para beber e para dar ao cavalo.

— Água? Naturalmente... E um mate, também, se gostar de mate.

Muito palradoras, mãe e filhas iniciavam com ele longa conversa. Transcorria uma hora, se o viajante suportava a tagarelice tanto tempo, e o mate não aparecia — e nunca apareceu — segundo corre a fama.

Haverá no Brasil, terra das promessas que não se cumprem, locução semelhante?

X



Carota

8-2-1947

Perdas navais em tempo de paz

Segundo estatística inglesa, perderam-se no decurso do ano de 1932, 249 navios.

A Grécia e o Japão foram os países que mais perderam embarcações. O prejuízo do primeiro foi de 2,31% de sua frota; e o do segundo 1,31%.

A França foi a que mais perdeu navios veleiros — 5,98%, vindo em segundo lugar os Estados Unidos, — 1,86%.

Superstição

Os nativos australianos acreditam que os ossos das aves comidos por eles tornam-se talismans maléficos, podendo prejudicar quem os comeu. Por isso, quem saboreia pato, galinha, peru ou outra ave qualquer, tem o cuidado de queimar os ossos para que ninguém se apodere deles.

S.



SUPERFIXO
O MAIOR DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO
ESTIRA QUALQUER CABELO

Os edificios mais altos

Os mais altos edificios do mundo são o Empire Building, em New-York — 380 metros e 40 centímetros; o Chrysler — 313 metros e 95 centímetros; o Banco de Manhattan — 250 metros; o Woolworth — 241,36 metros; na Inglaterra, a catedral de Salisbury, com 223,13 metros.

O.

A cidade dos homens

Segundo recentes estatísticas, Calcutá, na Índia, é a única cidade do mundo em que os homens são muito mais numerosos do que as mulheres. Há, ali, quatrocentos e setenta mulheres para mil homens. Parece, porém, que no Rio, o sexo feio excede também um pouco o belo sexo.

S.

Em toda parte se encontra esta VERDADE:



PARA OS
MALES DO FIGADO

HÁ UM REMÉDIO:

HEPACHOLAN
XAVIER

LIQUIDO E DRÁGEAS 2 TAMANHOS:
NORMAL E GRANDE

Raças humanas

Segundo as estatísticas publicadas pouco antes do início desta última guerra, as raças humanas estavam assim divididas:

Raça branca ou caucasica — 725 milhões; raça mongol — 680 milhões; raça negra — 210 milhões; raça malaia — 104.500.000; raça israelita — 100 milhões; raça vermelha — 30 milhões.

S.

A casa de La Fontaine

A casa em que nasceu La Fontaine foi muito bem conservada pelos franceses até antes da ocupação alemã. Ficava situada em Château Thierry e, em 1939, foi ali comemorado o 317.º aniversário do grande fabulista. Que restará hoje desse monumento arquitetônico?

O.

PENSAMENTO AVULSO

A alegria do coração conserva a idade florida. A tristeza resseca os ossos.

Salomão



Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores Fétidos



ONA LISA (Romance) — Emi Bulhões Carvalho da Fonseca. Livraria Agir Editora, 1946. 256 pgs. 185 x 135

A pena ágil e elegante da sra. Emi Bulhões Carvalho da Fonseca, que já nos deu, em 1944, um livro de contos. "No silêncio da casa grande" subcreve, agora, um romance, "Mona Lisa", que nada tem com a famosa tela de Da Vinci.

Pela sua coletânea de contos podia-se prever que a escritora estava talhada para obra de maior fôlego, elaborando um romance que, muitas vezes, nada mais é do que o desenvolvimento de um conto.

As pequenas narrativas da sra. Emi Bulhões Carvalho da Fonseca são escritas com clareza e simplicidade, o mesmo se podendo dizer do seu novo livro cuja leitura nos foi bastante agradável.

Nora e Lisa, mãe e filha, são as duas principais figuras do romance. Lisa (Mona Lisa) é todo o romance, ao passo que Nora aparece ao leitor espaçadamente, desenhada a meias tintas, como a esconder a sua vida pecaminosa..

Desde as páginas iniciais do livro apresenta-nos a autora a sua heroína. Conta-nos a sua infância, decorrida numa casa espaçosa da rua Paisandú, onde havia luxo e conforto. Do pai lembrava-se vagamente, sabendo que fora ele quem sugerira o nome dela, que a tanta gente causava estranheza.

À Nora só ha rápidas alusões ou referências passageiras. Somente à página 143 nos dá a autora traços incisivos da mãe de Lisa: "Não era mais a mulher bonita que lembrava uma rara flôr de luxo discretamente

sensual; era uma senhora de passado escuso a ocultar, habituada às joias, às exibições, à constante adoração masculina, coisas sem as quais, via-se logo, não poderia viver".

Não seria descabido dizer que, de Lisa, nos dá a autora retrato de corpo inteiro e de Nora mostra, apenas, esbatido perfil.

Vem o dia em que é preciso internar Lisa num colégio, longe das vistas maternas. Ikk, a madrinha de Lisa, encarrega-se de entender-se com as freiras. Grande é o afeto que Lisa tem à mãe, sofrendo muito com a separação. Acaba acostumando-se com a vida do internato. Faz amizades. Tem amigas preferidas; dentre estas, Bernice Delamare.

E' convidada a passar um verão na fazenda dos pais de Bernice, à margem do rio Paraíba, perto da cidade de Queluz. Os pais de Bernice, Rogério e d. Berta, acolhem carinhosamente a amiga da filha. Vieram outras colegas: Delma e Jorgina. A fazenda fica cheia de parentes e amigos. Muitas moças e rapazes, sendo tudo pretexto para passeios e festas: banhos no rio, brinquedos de salão, jogos, danças, namoros...

Maurício ali está como o namorado de Bernice. No entanto, ao conhecer Lisa, mostra preferência por esta, desinteressando-se inteiramente de Bernice.

Lisa e Maurício desfrutam o ambiente idílico da fazenda num namôro cheio de adocicado bucolismo.

Vem logo à lembrança do leitor trechos de "A Moreninha" e de "O Tronco do Ipê". A exemplo de Macedo e de Alencar, não se cansa a autora em realçar as belezas e as virtudes da heroína, descrevendo a cada instante seus lindos cabelos louros e os seus formosos olhos azuis..

Uma carta do Rio veio aguardar completamente os dias venturosos de Lisa. Alude-se a necessidade urgente da venda do palacete da rua Paisandú. Bem precária era a situação financeira de Nora. A confortável vivenda de Botafogo e a mãe de Lisa tornam-se assuntos favoritos de todas as conversas.

Lisa ouve, por acaso, uma conversa entre Rogério e Maurício. A casa da rua Paisandú lembrava a Rogério cousas do passado, uma residência naquela rua, onde vivia formosa criatura célebre no mundanismo da época, por quem ruidosamente fizera loucuras... Tinha ela uma filha de 8 a 9 anos... Ligando fatos, aquela criatura bem poderia ser a mãe de Lisa e esta a menina de 8 a 9 anos.. Esta suposição converteu-se logo em certeza, pois Rogério vem a saber da propria boca de Li-



Recuar ? Nunca !

— Pois eu sou Borghi toda a vida. Não creio que ele, pelo simples motivo de ter sido derrotado, vá suspender a distribuição do tão saboroso macarrão.

J. C.

sa que o mesmo era o número da casa e o mesmo o nome da sua moradora: Nora!

Sabendo Maurício que Lisa nascera de união não abençoada pelo padre nem legalizada pelo juiz, passou a tratar a moça diferentemente. Na véspera da partida de Lisa, ouada e atrevidamente, penetra nos seus aposentos simulando grande paixão. As suas fementidas declarações são levadas a sério pela moça, que se torna presa fácil aos seus desejos egoístas e materiais.

No Rio, Maurício nunca mais procurou Lisa. Aquela noite para ela fora, sem dúvida, o maior acontecimento de sua vida e para o rapaz aventura sem consequências.

Nora e Lisa mudam-se para casa modesta num recanto discreto de Botafogo. Aquela que fora outrora tão cortejada tem agora raros amigos. Dentre esses, o advogado dr. Ernesto Augusto de Gouveia e Sá. Afeiçoa-se ele a Lisa, propondo-lhe casamento. Lisa, no entanto, não esquecera Maurício. Nunca mais pudera esquecê-lo. Dada a impossibilidade de revê-lo, pois já tinham decorrido oito anos, aceitaria qualquer outro por esposo. Casa-se com o dr. Ernesto. Casamento sem amor. Depois de algum tempo de casados é ele acometido de crises que o levam ao leito, num começo de paralisia. A moléstia estacionária. Os dias vão correndo, monótonos e tristes.

Inesperado encontro com Berenice, que se casara com um diplomata, faz-lhe voltar à vida social. Revê velhas amizades e faz novos conhecimentos. São festas, passeios, reuniões, recepções...

A convivência ruidosa com toda aquela gente, um tanto estranha ao seu mundo atordoa-a, consegue distraí-la um pouco. Não custou, no entanto, a de iludir-se. Viu que ali não existia mais do que ambiente de falsa felicidade; onde as aparências enganosas denotavam gentilezas, cortezias e sorrisos atenciosos, só havia comodismos, insídias, covardias e baixos interesses. Desagrilha-se daquele mundo falacioso e inútil. Forá verdadeira libertação. E, para sempre, mantém-se ao lado do esposo que dela tanto carecia.

No entanto, nada a fazia esquecer Maurício. O episódio final do romance vem mostrar o que fora para ela, e o que fora para ele, aquela noite na fazenda à margem do Paraíba, perto da cidade de Queluz. Esperava Lisa, junto ao Mourisco, uma condução que a levasse à cidade quando percebe que bem perto dela estava Maurício. Tinham

De Rivarol:

A um tolo que se gabava, diante dele, de saber quatro linguas: "Felicito-o; você tem quatro palavras contra uma idéia".

Falando de quanto as inglesas são desajeitadas: "Elas têm dois braços esquerdos"...

A Florian, que encontrou, um dia, na rua, com um manuscrito saindo do bolso: "Ah, senhor, se não soubessem quem sou, seriam capazes de vos roubar".

X



Vinhos do Porto e de Mesa

MESSIAS

À venda nas casas de
primeira ordem

decorrido vinte anos!... Ela, assustada e febricitante, o reconhece logo. No entanto, ele, indiferentemente, a fita mais de uma vez e não a reconhece!

Assim, com esta amarga decepção, termina o melancólico romance de Mona Lisa, não a formosa e famosa inspiradora do grande artista do Renascimento, mas uma bela flor carioca, tristemente estiolada por um grande amor desventurado...

ROBERTO SEIDL



Dialogo do dia

— Afinal, o inquerito do Borghi sai ou não sai?

— Dizem que é longo e está sendo copiado, mas por uma datilógrafa que trabalha com um dedo só.

— E o do Instituto do Cacáu da Bafa?

— Está esperando que a datilógrafa conclua a copia do outro.

E

A bolsa, ou a vida!

Zacarias, depois de uma noite galante, recolhia-se à casa na rua de São Pedro, completamente deserta alta madrugada, quando um indivíduo mascarado, surgiu de um pórtico, de revólver em punho, exclamando:

— A bolsa ou a vida!

— No primeiro momento Zacarias hesitou entre correr e entregar a carteira e o relógio; mas logo lhe surgiu uma idéia, e, olhando o ladrão de frente, declarou aparentemente calma:

— Estamos ambos perdendo tempo... Assaltei um banco sem sucesso, e a polícia vem em meu encalço... Não temos tempo a perder!...

O ladrão tratou de se retirar, enquanto Zacarias continuou no seu caminho, somente a passo mais apressado...

P. M.

Pedras preciosas fabricadas em 5 horas Nova indústria britânica

Antes da guerra, a manufatura de pedras preciosas sintéticas estava exclusivamente nas mãos dos alemães, suíços e franceses. A súbita suspensão de fornecimento à Grã-Bretanha significava que os cientistas britânicos tinham de atirar-se a isso: e o resultado foi que agora baterias de fornalhas trabalham por tempo total preparando pedras preciosas sintéticas para instrumentos de precisão, tais como bússolas, altímetros, medidores de óleo, relógios, pontas para ferramentas, gumes de facas, instrumentos de medição e horizontes artificiais. Estas safiras sintéticas são produzidas tratando-se o óxido de alumínio pela trama de óxi-hidrogênio. O pó funde-

Continua na página 38



Exame de uma pedra recém-acabada através do microscópio.

Pensamentos políticos

O político é o "camelot" de suas supostas virtudes. Quando é mandachuvas tem ajudantes

Raramente é o mérito que coloca o indivíduo na situação de candidato a cargo eletivo; na maioria dos casos é a audácia, a lábia, o charlatanismo, a proteção dos poderosos ou o dinheiro.

Os caudatários de chefes políticos ou são dependentes ou interesseiros ou papalvos. Podem, aliás, reunir as três qualidades.

Os votos não são pesados, mas contados; vence por isso a maioria, que é a expressão da mediocridade.

O político é o tipo do homem que muito se agita e pouco, se não nada, produz.

Eleição, como se faz, é processo muito falível. Escolhas ruins a sorte também poderia fazê-las, com despesa muito menor; e talvez acertasse mais vezes.

Quem aceita a canga de qualquer partido com convicção é medíocre; sem convicção, é hipócrita.

Os tolos envaidecem-se dos cargos eletivos, mesmo quando os obtiveram por processos humilhantes.

O ricoço que se faz eleger julga que honra o cargo, mesmo sendo obtuso e tendo comprado os votos.

Viver da política parece-se muito com viver do jogo.

Queres conhecer o candidato? Mete-lhe o diploma na mão.

Chapa de partido é como réstea

de cebolas: umas maiores, outras menores, talvez algumas podres.

Não ha dia de eleições que não seja, para os eleitores, uma "journéedes dupes".

Nas assembléias políticas, os que mais falam são por vezes os que menos têm que dizer.

A média mental das assembléias é sempre medíocre; a das assembléias políticas fica, não raro, aoaixo de medíocre.

O grande, o verdadeiro estadista, só pode olhar os políticos com profundo desdém.

Nos políticos o patriotismo é amplíssimo em superfície e limitadíssimo em profundidade.

JOÃO NINGUEM



E' o melhor!

Tem a garantia de um nome tradicional
Fabricado na Casa Rouze Baptista Ltda.

Colchão de molas **SOUTISTA**

Rua 13 de Maio 45 — Rua Estacio de Sá 104

Tel. 22-3586

Tel. 32.4052

LARGO 'DA' CARIOCA, 9 e 11 Tel. 22.0640

Vidro inquebrável

Está sendo produzida na Grã-Bretanha uma qualidade nova e melhorada do vidro de segurança Triplex.

Em vez do acetato de celulose entre as duas lâminas exteriores do vidro, ha uma camada de polyvinyl butyral — novo material plástico que tem elasticidade oito ou nove vezes superior à do acetato de celulose e resistência de 4.000 libras por polegada quadrada, em comparação com 2.500 libras para o acetato de celulose.

A camada intermediária tem capacidade muito baixa de absorção da umidade e, por esse motivo, as lâminas já prontas não necessitam de polimento nos extremos. As lâminas podem ser cortadas na forma que se desejar, com o auxílio de um diamante comum.

A biblioteca de Ferdinando

Curiosos investigadores chegaram à conclusão de que quasi todos os livros da riquíssima biblioteca do ex-tzar Ferdinando, da Bulgaria, nunca foram abertos, tendo essa biblioteca, portanto, constituído apenas adorno no suntuoso palácio daquele monarca deposto em 1919. E, como essa, ha tantas!...

O.

Assoalho de brilho perene

Recentemente, foram feitas experiencias, na Grã-Bretanha, com um novo tipo de assoalho que está intrigando e alvoroçando sobremaneira as donas de casa britânicas pelo brilho perene de que é dotado e — pasmem todos — por não necessitar de polimento! Essa idéia britânica, que será indubitavelmente incorporada em muitos planos de construção, consiste em uma composição de pó de couro resultante do aproveitamento de luvas e sapatos de couro usados.

O assoalho pode ser produzido em várias cores e tem o aspecto de mármore bem polido. Não oferece, contudo, perigo de quedas, pois, segundo afirmam os especialistas, a gordura animal no couro torna-o "à prova de escorregadelas".

Aqui está, portanto, boa notícia para as donas de casa, cuja maior dor de cabeça consiste em conservar limpo e polido o assoalho de seu lar.

De Chamfort

O marechal de Richelieu propôs a Luiz XV que tomasse, para sua amante, certa grande dama. O rei não aceitou, alegando que lhe custaria muito caro mandá-la embora...





Restaurante original

Chama-se "Pilot boat Inn" e fica situado na ilha de Wight. Sua fachada foi construída em forma de proa. O porteiro, que usa o traje de marujo, é um velho "lobo do mar"... A entrada, os fregueses são gentilmente saudados por ele na linguagem usual na marinha.

Pensamento avulso

A inveja que fala e grita é sempre desastrada; devemos temer aquela que se cala.

RIVAROL



Que pena!

- E V. Ex. tinha um programa?
- Sim: refrigeração das praças públicas e serviço sanitário nos autolotações.

J. C

Decálogo do pai de família

1 — Constituirás tua família com amor; sustenta-la-ás com teu trabalho e governa-la-ás com bondosa energia.

2 — Serás prudente em teus negócios e pródigo em ensinamentos.

3 — Darás à tua esposa todo apoio moral, sem menosprezar seus conselhos.

4 — Destruirás os erros domésticos pela persuasão, evitando toda preocupação e toda desordem em teu lar.

5 — Procurarás fazer com que exista, sempre, um "superavit" de afetos e interesses.

6 — Farás com que os teus filhos vejam em ti, quando crianças, uma força que ampara; quando adolescentes, uma inteligência que ilumina; quando homens, um amigo que aconselha.

7 — Não cometerás o erro de apresentar em oposição ou luta, o poder materno e o paterno



Raffles modernos...

Em certa localidade do interior de um Estado sulino, amigos do alheio visitaram uma residência de gente abastada, deixando, depois que patiram, o seguinte aviso.

"Roubamos os ricos para dar aos pobres. Deixamos no seu galinheiro um galo e uma galinha. Quando ele estiver repovoado, voltaremos".

8 — Vigiardas zelosamente as leituras de teus filhos.

9 — Estudardas, detidamente, as aptidões de teus filhos, sem dizer-lhes que poderão ser mais do, que tu, por-las, silenciosamente, no caminho de o conseguirem.

10 — Procurardas fazer com que teus filhos sejam tão robustos de corpo como de espírito; com que sejam "bons" de preferência a sábios.

Preceito da semana

DE JANELAS ABERTAS...

Os indivíduos que mais se resfriam são, justamente, os que vivem trancados, com medo do ar e do vento, porque o organismo perde a capacidade de se defender das mudanças bruscas de temperatura.

— Mantenha suficientemente ventilado o ambiente em que passa a maior parte do tempo. Só assim evitará as consequências das mudanças bruscas de temperatura.



Nação sem idioma

O povo suíço, apesar de ser muito patriota, não tem língua nacional. Os habitantes da Confederação Helvética reconhecem como idioma próprio qualquer destes três: francês, alemão e italiano. Três quartas partes da população falam o alemão e o restante se entende em quatro idiomas diferentes, especialmente o francês e o italiano nas proximidades das fronteiras da França e da Itália.

Os documentos oficiais são impressos em francês e alemão. No parlamento, os representantes da nação falam indistintamente esses dois idiomas, que quasi todos entendem. As leis e decretos que o governo promulga são traduzidas para o francês e o alemão e publicadas no jornais.

Ainda não apareceu por lá nenhum "sabido" que queira criar uma "língua" suíça.

S. O.

O modelo de Goya

Foram há pouco tempo examinados os restos mortais, que estavam embalsamados — da duquesa Caetana de Alba, — afim de apurar se ela faleceu de morte natural ou se foi vítima de envenenamento. Também estão sendo feitas diligências para verificar se foi ela que reuiu de modelo, como se presume, a Goya para os seus famosos quadros «La Maja desnuda» e «La Maja vestida».



Peixes vaidosos

Alguns pescadores de certas regiões litoraneas dos Estados Unidos declararam que, para atrair certos peixes, não ha coisa melhor do que «baton». Essa «isca» tem dado ótimos resultados. As cores mais empregadas são o alaranjado, o rosaclearo e o violeta. O mais curioso é que todo peixe apanhado com essa «isca» é fêmea...

O casamento entre os judeus

Os judeus consideram em condições de casar os jovens de 13 anos e um dia e as jovens de 12 anos. Admitem os casos de precocidade do desenvolvimento: 9 anos e um dia para o sexo masculino e 8 anos e um dia para o feminino.

Em certas regiões da India também se julga a jovem de 8 anos em condições de contrair matrimônio.

S.



Record

O Estado de Connecticut é, dos da União Americana, o em que se registra maior numero de divorcios. Segundo recentes estatísticas, ha tres divorcios para cada dez casamentos. Nos outros Estados a proporção é grande, mas não chega a tanto. Toda gente, entretanto, pensava que os habitantes de Hollywood eram os campeões do divorcio...

O

O luto na China

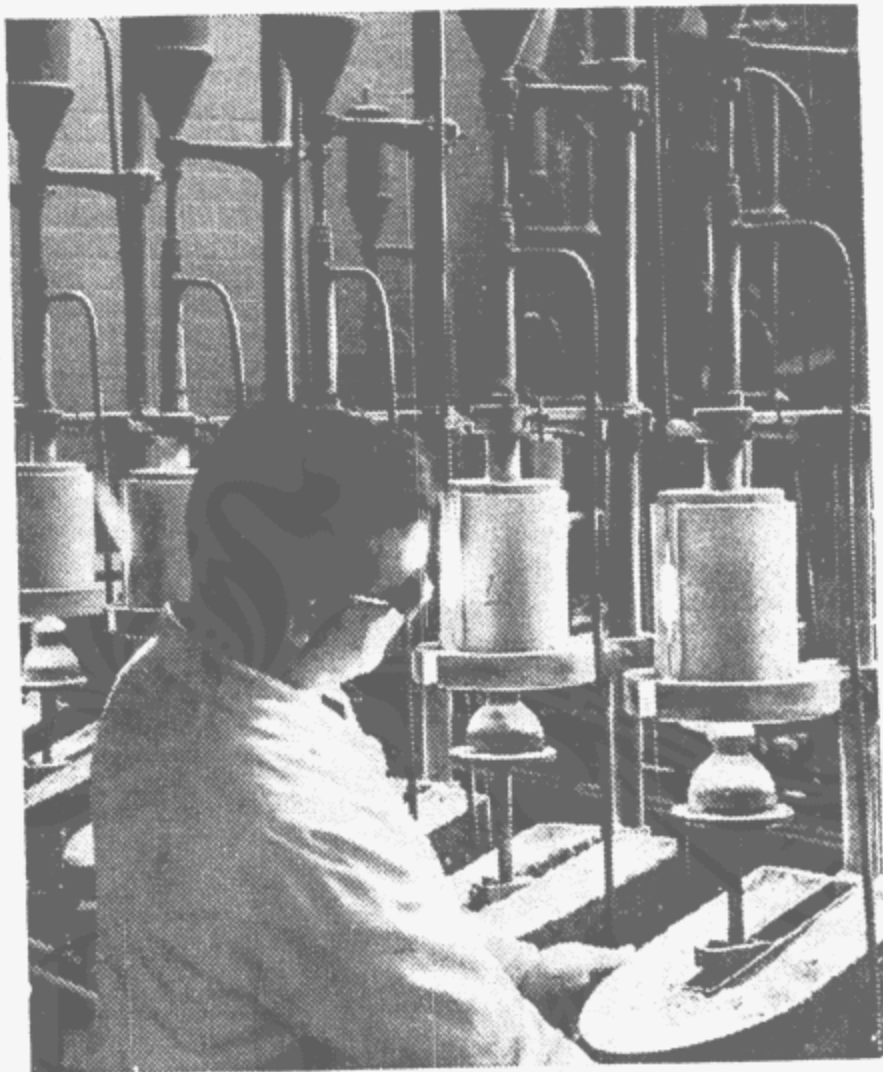
E' muito exquisito o modo pelo qual os chineses mostram pesar pelo falecimento dos parentes. Em vez de se vestirem de preto, deixam de fazer a barba, não cortam os cabelos nem mudam a roupa durante trinta dias. Se por lá houver falta d'agua, como no Rio, talvez aproveitem também o luto para dispensar o banho.



Pedras preciosas fabricadas em 5 horas Nova indústria britânica

Continuação da página 34

se e solidifica-se depois em formas semelhantes a estalagmites. Assegurando-se o fluxo correto do pó, produz-se um só cristal de safira. Cada cristal é dividido em duas partes de formato apropriado para ser cortado nos tamanhos requeridos. A formação do cristal de safira realiza-se em fornalha mantida a temperatura 2000 graus centígrados. A produção de uma safira em fornalha privativa leva de 4 1/2 a 5 horas, ficando o cristal com 2 1/2 a 3 polegadas de comprimento e 1/2 de polegada de diâmetro. Cada polegada tem 26 milímetros. O cristal é conhecido por "boule". A gravura apresenta o exame da pedra terminada, através do microscópio.



Aqui está um bem equipado laboratório onde são fabricados cristais de safira

A esposa de Ampère

Ampère sentiu profundo abatimento ao saber que sua esposa fôra atacada por moléstia incurável. Resolveu, por isso, suicidar-se. A esposa pediu-lhe que esperasse o oitavo dia depois da sua morte. Decorrido esse prazo, Ampère recebeu uma carta que sua mulher deixara escrita e na qual lhe pedia que esperasse ainda trinta dias para executar seu intento. Depois desse prazo ainda recebeu outra carta, pedindo-lhe mais seis meses, findos os quais receberia ainda outra missiva póstuma. Seis meses depois Ampère recebeu a última carta, dizendo que ele pertencia à França para fazer sua glória e à Humanidade para seu progresso, e que, por isso, devia viver.

Ampère desistiu do suicídio.

Teria sido apenas para atender ao desejo da esposa?

A quaresma

Por que dura a quaresma quarenta dias? Diz-se que esse número de dias foi fixado em honra dos quarenta que Jesus Cristo jejuou no deserto e do número quarenta que Moisés passou no Monte Sinai.

Alguns autores, porém, supõem que a origem da Quaresma não foi mais do que a celebração do jejum de quarenta dias do profeta Elias ou dos quarenta dias que Moisés passou no Monte Sinai.

Outros autores dizem, ainda, que se fixou o número quarenta por ter durado quarenta dias e quarenta noites o diáfio universal; alguns, entretanto, afirmam que foi por causa dos quarenta anos que os israelitas andaram pelo deserto; há, também, uma reminiscência dos quarenta dias que os habitantes de Nini-

ve alcançaram para fazerem penitência.

Como se pôde verificar, as justificativas sobram.

Pensamentos

Para os que sabem ter paciência, os prejuízos se transformam em vantagens, a fadiga em merecimento e as derrotas em triunfos.

P. GRANADA

E' preciso estar prodigiosamente confiante na força de suas aflições para cusar submete-las à terrível provação do raciocínio.

VITOR COQUELIN

Quando o amor manda, pode haver quem discuta suas ordens, mas não quem as revogue.

GRECIET



A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!

Regina

O SABONETE MARAVILHA!



A VENDA EM TODO O BRASIL ★

Ilumine seu sorriso
com
KOLYNOS



O CREME DENTAL CONCENTRADO



LIMPA MAIS... AGRADA MAIS... RENDE MAIS!...